

SUMÁRIO

Prefeitura De Cunha - SP
Inspetor de Alunos

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos	2
Pontuação	3
Ortografia.....	6
Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem	10
Concordância verbal e nominal	22
Crase	24
Questões	26
Gabarito.....	33

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Conjuntos: vazio e unitário	1
Números naturais: operações de adição, subtração, multiplicação e divisão	1
Números pares e números ímpares	4
Unidades de medidas: comprimento, superfície, volume e massa	8
Sentenças matemáticas	11
Sistema monetário brasileiro	13
Sistema de numeração decimal	16
Múltiplos e divisores	17
Problemas e cálculos de raciocínio lógico.....	21
Sucessor e antecessor (até 1000).....	25
Resolução e interpretação de problemas envolvendo todas as operações	26
Números decimais.....	28
Porcentagem	31
Questões	33
Gabarito.....	38

SUMÁRIO

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Controle da movimentação dos alunos	1
Observação da conduta dos alunos: manutenção da ordem e da observância das normas da escola	2
Noções de educação e escola: função social da escola	4
educação inclusiva	5
construção do conhecimento.....	14
tecnologias de informação e comunicação na educação.....	15
Relações entre escola, família e comunidade: comportamento profissional no auxílio aos alunos e ao público externo.....	19
comportamento profissional nas relações interpessoais com os colegas de trabalho...	21
Organização do espaço escolar	22
Organização e manutenção de materiais e equipamentos	24
Comportamento infantil	26
Cuidar e educar	28
Brincadeira na educação infantil	32
Formação pessoal e social do educando.....	34
Noções de atendimento às necessidades educacionais: deficiência física; deficiência visual; Transtorno do Espectro Autista (TEA); altas habilidades ou superdotação	35
Noções de higiene pessoal	37
Noções de primeiros socorros: fraturas, hemorragias, queimaduras, desmaios, convulsões e ferimentos	40
Noções de legislação: Constituição Federal de 1988 (artigos 205 a 214)	51
Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação	56
Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (artigos 1º ao 6º e 53 a 69)	89
Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	92
Parecer CNE/CP 8/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	101
Questões	115
Gabarito.....	122

SUMÁRIO



Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Na Matemática, um conjunto é um agrupamento de elementos com uma característica em comum. Por exemplo, o conjunto dos dias da semana ou o conjunto de números pares.

Cada elemento de um conjunto é separado por vírgulas e colocado entre chaves $\{ \}$.

A seguir, vamos estudar dois tipos especiais de conjuntos:

CONJUNTO VAZIO

O conjunto vazio é o conjunto que não possui nenhum elemento. Isso acontece quando nenhum objeto satisfaz a condição definida para o conjunto.

Representação:

$\emptyset$ (símbolo de conjunto vazio)

$\{ \}$ (chaves vazias)

Exemplo: O conjunto de números naturais menores que zero. Como os números naturais começam do zero em diante, esse conjunto não tem nenhum elemento:

Conjunto: $\{ \}$ ou $\emptyset$

Exemplo: O conjunto de animais com asas que vivem no fundo do mar.

Não há animais com essas características ao mesmo tempo, então o conjunto é vazio.

CONJUNTO UNITÁRIO

O conjunto unitário é aquele que possui exatamente um único elemento.

Exemplo: O conjunto de números pares entre 3 e 5. O único número par nesse intervalo é o 4:

Conjunto: $\{4\}$

Exemplo: O conjunto de planetas do sistema solar que têm apenas uma lua. Atualmente, só a Terra tem uma lua:

Conjunto: $\{\text{Terra}\}$

ATENÇÃO:

Um conjunto com zero como único elemento, como $\{0\}$, não é vazio. Ele tem um elemento, que é o número zero, então é unitário. O conjunto vazio é diferente de um conjunto que tem um elemento.



Números naturais: operações de adição, subtração, multiplicação e divisão

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra $\mathbb{N}$ e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.



A MOVIMENTAÇÃO DOS ALUNOS NO ESPAÇO ESCOLAR: CONCEITO, TIPOS E MOMENTOS CRÍTICOS

A movimentação dos alunos pode ser definida como o deslocamento físico dos estudantes dentro e fora das dependências escolares, seja em horários regulares ou em atividades específicas. Essa movimentação ocorre em diferentes momentos do dia e assume várias formas, todas exigindo atenção do Inspetor Escolar.

Existem diferentes tipos de movimentação que devem ser acompanhados:

- Movimentação regular entre salas de aula, pátios e refeitórios.
- Entrada e saída da escola, inclusive em horários alternativos.
- Intervalos e recreios, que costumam ser momentos de maior aglomeração.
- Participação em atividades extracurriculares, saídas pedagógicas e eventos escolares.

Os momentos críticos de movimentação incluem a entrada matinal (momento de recepção dos alunos), os intervalos (período de maior liberdade de locomoção), as trocas de aula, e a saída (quando muitos estudantes deixam o ambiente ao mesmo tempo). Também é importante atentar para movimentações não autorizadas, como saídas sem permissão, evasões ou tentativas de burlar a disciplina.

PROCEDIMENTOS E ROTINAS DE CONTROLE DA MOVIMENTAÇÃO DOS ALUNOS

A rotina do Inspetor Escolar deve incluir estratégias eficazes para monitorar, organizar e registrar a movimentação dos estudantes. Isso requer conhecimento dos horários de aula, da organização física da escola e do perfil dos alunos atendidos. A seguir, listamos algumas práticas recomendadas:

- Permanecer visível nos corredores e locais de maior movimentação durante os horários críticos.
- Controlar a entrada e saída de alunos por meio de registros, listas de chamada ou autorização por escrito.
- Garantir que os alunos não permaneçam fora da sala de aula sem justificativa.
- Informar imediatamente à coordenação qualquer movimentação atípica ou comportamento de risco.
- Utilizar crachás ou identificações para alunos autorizados a circular fora do horário padrão.
- Verificar banheiros, corredores e áreas externas periodicamente.
- Manter um livro de ocorrências para anotar situações relevantes.

O Inspetor também precisa estabelecer uma relação de confiança com os alunos, sem abrir mão da autoridade. O tom da abordagem deve ser respeitoso, mas firme, e sempre orientado pelos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente no que diz respeito ao direito à dignidade e ao respeito à individualidade dos estudantes.

LEGISLAÇÃO E NORMAS INTERNAS RELACIONADAS AO CONTROLE DE ALUNOS

O controle da movimentação dos alunos está respaldado em legislações educacionais e nas normas regimentais da escola. A Lei nº 9.394/96 (LDB), em seu artigo 12, estabelece que os estabelecimentos de ensino têm o dever de zelar pelo cumprimento dos dias letivos e horas-aula, além de promover medidas de integração entre escola e comunidade. Isso inclui o dever de manter os alunos sob vigilância durante o tempo em que estão sob responsabilidade da instituição.

Além da LDB, os regimentos escolares das redes estaduais e municipais trazem normas específicas sobre os horários de funcionamento, entradas e saídas autorizadas, além dos procedimentos em caso de movimentação atípica. Cabe ao Inspetor Escolar conhecer detalhadamente essas normas e aplicá-las de forma coerente.